

Atividade Turística

Novembro de 2019

**Residentes impulsionam atividade turística**

O setor do alojamento turístico<sup>1</sup> registou 1,8 milhões de hóspedes e 4,1 milhões de dormidas em novembro de 2019, correspondendo a variações<sup>2</sup> de +12,5% e +7,2%, respetivamente (+5,2% e +1,8% em outubro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 14,1% (-0,8% em outubro) e as de não residentes aumentaram 4,2% (+2,6% no mês anterior).

Em novembro de 2019, a estada média (2,32 noites) reduziu-se 4,7% (-1,0% no caso dos residentes e -5,6% no de não residentes).

A taxa líquida de ocupação (35,2%) aumentou 0,2 p.p. (-1,3 p.p. em outubro).

Os proveitos totais aumentaram 10,2% (+5,8% em outubro), atingindo 229,6 milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 164,8 milhões de euros crescendo 9,3% (+6,5% no mês anterior).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) aumentou 2,7% para 32,0 euros (+1,9% no mês anterior). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 71,0 euros aumentando 1,4% (+2,5% no mês anterior).

**Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico**

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Outubro 2019		Novembro 2019		Jan - Nov 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 500,3</b>	<b>5,2</b>	<b>1 752,1</b>	<b>12,5</b>	<b>25 399,9</b>	<b>7,1</b>
Residentes em Portugal	"	851,4	1,1	765,4	15,2	9 890,1	7,6
Residentes no estrangeiro	"	1 648,9	7,5	986,7	10,4	15 509,8	6,8
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>6 362,0</b>	<b>1,8</b>	<b>4 064,6</b>	<b>7,2</b>	<b>66 320,9</b>	<b>3,9</b>
Residentes em Portugal	"	1 551,0	-0,8	1 301,2	14,1	19 771,8	6,3
Residentes no estrangeiro	"	4 811,1	2,6	2 763,4	4,2	46 549,1	3,0
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,54</b>	<b>-3,3</b>	<b>2,32</b>	<b>-4,7</b>	<b>2,61</b>	<b>-3,0</b>
Residentes em Portugal	"	1,82	-1,9	1,70	-1,0	2,00	-1,2
Residentes no estrangeiro	"	2,92	-4,5	2,80	-5,6	3,00	-3,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	48,7	-1,3 p.p.	35,2	0,2 p.p.	48,8	-0,7 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	389,5	5,8	229,6	10,2	4 070,6	7,2
Proveitos de aposento	"	288,6	6,5	164,8	9,3	3 065,1	7,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	50,1	1,9	32,0	2,7	51,3	1,8
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	84,3	2,5	71,0	1,4	89,5	2,0

**Hóspedes e dormidas em aceleração**

Em novembro de 2019, o setor do alojamento turístico registou 1,8 milhões de hóspedes, que proporcionaram 4,1 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +12,5% e +7,2%, respetivamente (+5,2% e +1,8% em outubro, pela mesma ordem).

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas na hotelaria (83,1% do total) aumentaram 5,2%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,8% no total) cresceram 18,0% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,1%) aumentaram 21,0%.

**Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria**

Unidade: 10<sup>3</sup>

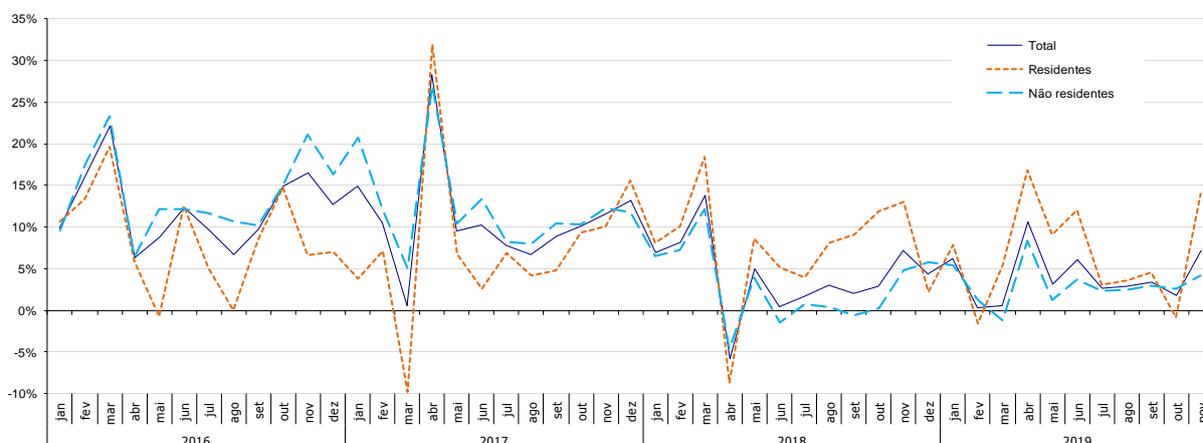
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Nov-18	Nov-19	Jan - Nov 19	Nov-19	Jan - Nov 19
<b>Total</b>	<b>3 791,6</b>	<b>4 064,6</b>	<b>66 320,9</b>	<b>7,2</b>	<b>3,9</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>3 211,0</b>	<b>3 377,2</b>	<b>55 010,8</b>	<b>5,2</b>	<b>2,2</b>
<b>Hotéis</b>	<b>2 493,5</b>	<b>2 663,7</b>	<b>39 460,2</b>	<b>6,8</b>	<b>2,9</b>
*****	443,0	500,1	7 621,4	12,9	6,0
****	1 210,5	1 282,2	19 240,3	5,9	2,1
***	579,4	608,0	8 837,2	4,9	2,4
** / *	260,6	273,4	3 761,3	4,9	1,7
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>388,8</b>	<b>385,6</b>	<b>7 575,6</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,7</b>
*****	42,0	49,5	1 012,0	17,7	41,9
****	281,0	272,4	5 247,5	-3,1	-0,5
*** / **	65,8	63,7	1 316,2	-3,1	-9,9
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>51,9</b>	<b>55,4</b>	<b>765,4</b>	<b>6,7</b>	<b>-3,0</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>171,4</b>	<b>171,7</b>	<b>4 791,3</b>	<b>0,2</b>	<b>2,1</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>105,3</b>	<b>100,8</b>	<b>2 418,2</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,8</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>510,1</b>	<b>602,1</b>	<b>9 479,9</b>	<b>18,0</b>	<b>14,6</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>70,5</b>	<b>85,4</b>	<b>1 830,2</b>	<b>21,0</b>	<b>6,8</b>

### Mercado interno com aumento significativo

Em novembro, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas, o que representou um crescimento de 14,1% (-0,8 em outubro). As dormidas dos mercados externos (peso de 68,0% em novembro) cresceram 4,2% (+2,6% em outubro) e atingiram 2,8 milhões.

Nos primeiros onze meses do ano, as dormidas aumentaram 3,9%, com contributos positivos quer dos residentes (+6,3%), quer dos não residentes (+3,0%).

**Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais**



## Mercados chinês, norte-americano e canadiano com crescimentos expressivos

Os dezasseis principais mercados emissores<sup>3</sup> representaram 83,3% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em novembro.

O mercado britânico (16,0% do total das dormidas de não residentes) registou um aumento de 4,1% em novembro. No conjunto dos onze primeiros meses do ano, este mercado cresceu 1,3%.

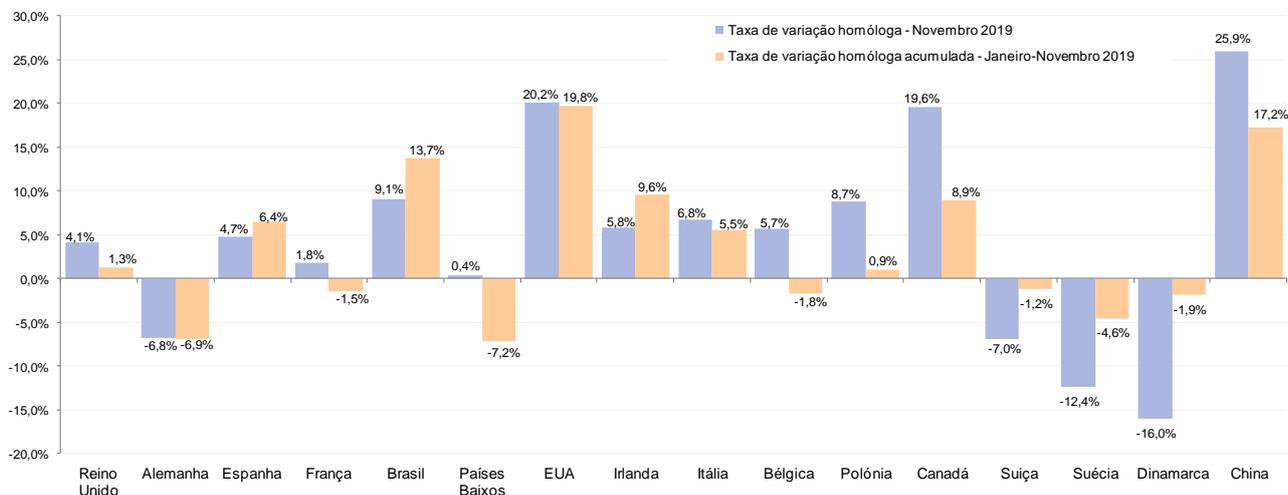
As dormidas de hóspedes alemães (13,1% do total) diminuíram 6,8% em novembro, evolução semelhante à registada quando considerado o período de janeiro a novembro (-6,9%).

O mercado espanhol (10,3% do total) cresceu 4,7% em novembro. Desde o início do ano, este mercado aumentou 6,4%.

As dormidas de hóspedes brasileiros (7,7% do total) registaram um crescimento de 9,1% em novembro. No conjunto dos primeiros onze meses do ano, este mercado aumentou 13,7%.

Em novembro, destacaram-se também os mercados chinês (+25,9%), norte-americano (+20,2%) e canadiano (+19,6%). Desde o início do ano, o realce vai para os mercados norte-americano (+19,8%) e chinês (+17,2%).

**Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada**



## Alentejo, Centro e Norte destacaram-se

Em novembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-6,3%). O Alentejo, o Centro e o Norte destacaram-se com crescimentos de 14,1%, 12,4% e 11,2%, respetivamente. A AM

<sup>3</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2018

Lisboa concentrou 32,4% das dormidas, seguindo-se o Algarve (quota de 19,4%) e o Norte (peso de 17,6%). Desde o início do ano, são de realçar os acréscimos no Norte (+9,5%), Alentejo (+7,8%) e RA Açores (+6,7%).

As dormidas de residentes cresceram, em novembro, em todas as regiões. A RA Madeira registou um aumento expressivo (+28,0%), destacando-se também o Alentejo (+18,9%), o Algarve (+17,8%) e o Centro (+16,0%). Nos onze primeiros meses do ano, salientaram-se o Alentejo (+11,5%) e a RA Açores (+10,8%).

Em novembro, em termos de dormidas de não residentes, realçaram-se o Norte (+12,8%), o Centro (+6,8%) e a AM Lisboa (+6,7%). Desde o início do ano, destacou-se o Norte (+11,7%).

**Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-19		Jan - Nov 19		Nov-19		Jan - Nov 19		Nov-19		Jan - Nov 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>4 064,6</b>	<b>7,2</b>	<b>66 320,9</b>	<b>3,9</b>	<b>1 301,2</b>	<b>14,1</b>	<b>19 771,8</b>	<b>6,3</b>	<b>2 763,4</b>	<b>4,2</b>	<b>46 549,1</b>	<b>3,0</b>
Norte	715,6	11,2	10 059,1	9,5	317,3	9,3	3 961,6	6,3	398,3	12,8	6 097,5	11,7
Centro	455,5	12,4	6 686,6	4,7	287,5	16,0	3 704,6	5,9	168,0	6,8	2 982,0	3,2
AM Lisboa	1 317,4	7,9	17 270,2	4,9	313,5	12,1	3 584,2	4,2	1 003,9	6,7	13 685,9	5,1
Alentejo	170,1	14,1	2 738,5	7,8	116,8	18,9	1 791,5	11,5	53,3	4,8	947,0	1,4
Algarve	789,2	7,8	20 357,7	2,4	139,6	17,8	4 884,4	5,0	649,6	5,9	15 473,4	1,6
RA Açores	109,7	9,3	2 193,8	6,7	64,5	11,5	952,0	10,8	45,3	6,3	1 241,8	3,7
RA Madeira	507,0	-6,3	7 015,0	-3,9	61,9	28,0	893,6	8,4	445,1	-9,6	6 121,4	-5,5

### Lisboa concentrou cerca de ¼ das dormidas registadas no país em novembro

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentraram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país<sup>4</sup>.

A Lisboa corresponderam 25,4% do total das dormidas em novembro, quota que desce para 19,5% no período acumulado de janeiro a novembro. Neste período, as dormidas em Lisboa cresceram 4,5%, com as dormidas de não residentes a representarem 84,5% do total de dormidas no município (23,4% do total nacional das dormidas de não residentes).

Albufeira apresentou pesos de 7,1% nas dormidas em novembro e de 12,5% no conjunto dos primeiros onze meses do ano, verificando-se que, neste período, as dormidas aumentaram 2,4%. As dormidas de não residentes representaram 78,0% do total neste município e corresponderam a 13,9% do total nacional de dormidas de não residentes, no conjunto dos primeiros onze meses do ano.

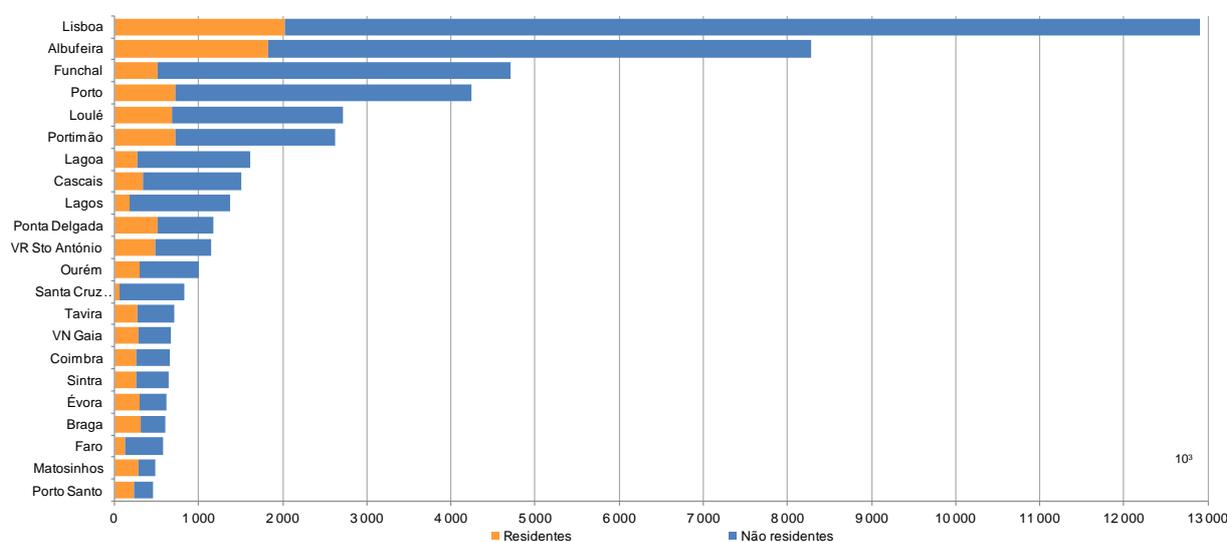
O Funchal representou 9,0% das dormidas totais em novembro e 7,1% desde o início do ano, período em que 89,3% das dormidas foram de não residentes. Desde o início do ano, este município registou uma redução de 4,4%.

<sup>4</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2018.

No Porto registaram-se 7,9% das dormidas totais em novembro e 6,4% do total desde o início do ano. Os não residentes representaram 83,1% das dormidas no conjunto dos primeiros onze meses do ano. Desde o início do ano, as dormidas neste município aumentaram 10,3%.

De janeiro a novembro, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressaiu com a maior quota de residentes (59,4%), seguindo-se Braga (51,1%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (93,0%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

**Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-novembro 2019**



### Lisboa e Porto registaram 57% das dormidas em *hostels* desde o início do ano

Nos primeiros onze meses de 2019, as dormidas na hotelaria (82,9% do total) aumentaram 2,2%, correspondendo ao menor acréscimo de entre os vários segmentos de alojamento turístico: +14,6% no alojamento local (14,3% do total) e +6,8% no turismo no espaço rural e de habitação (2,8% do total).

Relativamente ao segmento da hotelaria, o Algarve representou 34,0% das dormidas desde o início do ano, secundado pela AM Lisboa, com uma quota de 24,8%.

No segmento do alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa concentrou 38,0% das dormidas, seguindo-se o Norte (quota de 21,2%).

No que respeita ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte concentrou 30,3% das dormidas totais nos primeiros onze meses do ano, seguindo-se o Alentejo (24,8%) e o Centro (20,5%).

Ao nível do município, Lisboa, Albufeira e Funchal destacaram-se na hotelaria, com quotas de 18,3%, 14,6% e 7,9%, respetivamente, no período de janeiro a novembro. No caso do alojamento local, Lisboa e Porto representaram 29,9% e 11,7% do total de dormidas, respetivamente.

Relativamente a dormidas em *hostel*, verifica-se que desde janeiro a AM Lisboa concentrou 49,9% do total do país, com destaque para o município de Lisboa (40,5% do total nacional), sendo ainda de referir o Norte (24,1%) e, em particular, o município do Porto (16,8% do total nacional).

## Estada média reduziu-se

Em novembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,32 noites) reduziu-se 4,7%. A estada média dos residentes recuou 1,0% e a dos não residentes reduziu-se 5,6%. Neste mês, nenhuma região registou crescimento neste indicador, sendo de realçar os decréscimos registados no Alentejo (-5,4%) e na RA Açores (-5,2%). Na RA Madeira e Algarve as estadas médias atingiram 5,03 noites e 3,89 noites, respetivamente.

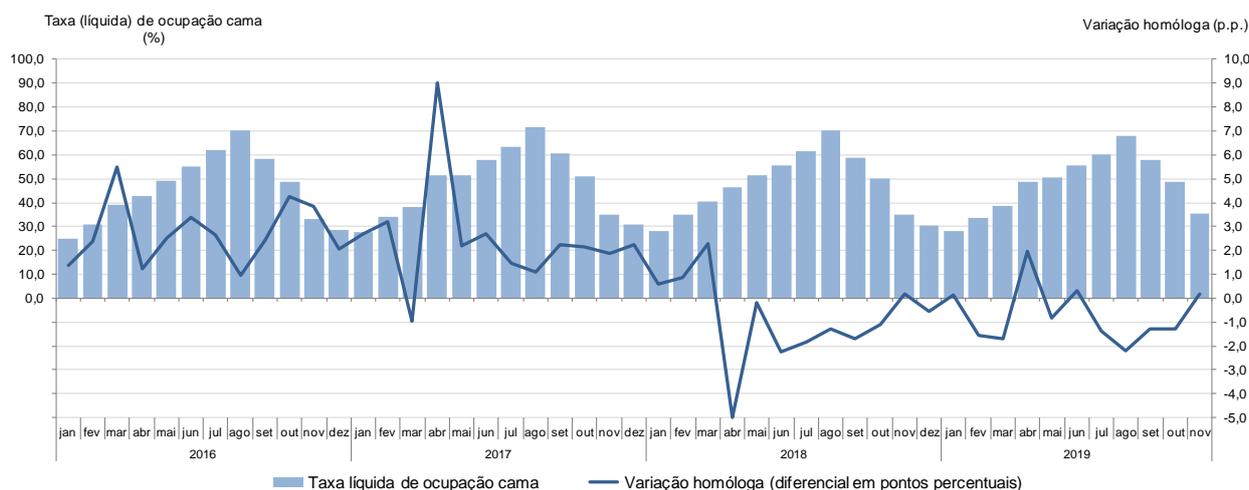
**Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II**

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Nov-19		Jan - Nov 19		Nov-19		Jan - Nov 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
<b>Portugal</b>	<b>2,32</b>	<b>-4,7</b>	<b>2,61</b>	<b>-3,0</b>	<b>35,2</b>	<b>0,2</b>	<b>48,8</b>	<b>-0,7</b>
Norte	1,75	-2,2	1,85	-0,6	34,2	-0,3	43,6	0,0
Centro	1,64	-2,3	1,73	-1,1	26,1	1,4	33,9	0,3
AM Lisboa	2,15	-4,2	2,28	-2,1	49,6	0,8	58,6	-1,7
Alentejo	1,63	-5,4	1,82	-0,2	24,6	0,8	35,4	1,1
Algarve	3,89	-3,9	4,15	-4,6	27,4	1,2	51,8	-0,3
RA Açores	2,59	-5,2	2,97	-0,2	26,0	0,0	45,2	0,3
RA Madeira	5,03	-0,2	5,05	-1,8	48,6	-5,4	59,6	-4,5

## Taxa de ocupação com ligeiro aumento

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (35,2%) aumentou 0,2 p.p. em novembro (-1,3 p.p. em outubro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na AM Lisboa (49,6%) e RA Madeira (48,6%).

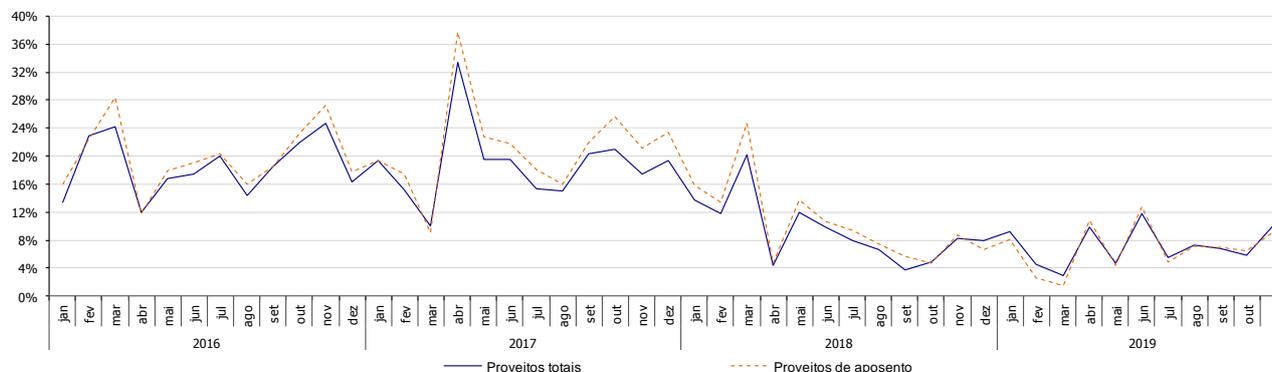
**Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico**



## Proveitos em aceleração

Em novembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 229,6 milhões de euros no total e 164,8 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 10,2% e 9,3%, respetivamente, acelerando face à evolução registada em outubro (+5,8% e +6,5%, pela mesma ordem).

**Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:  
Taxas de variação homóloga mensais**



Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em novembro, destacaram-se as evoluções registadas no Alentejo (+15,9% nos proveitos totais e +15,1% nos de aposento) e Centro (+13,6% e +13,8%, pela mesma ordem).

**Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-19		Jan - Nov 19		Nov-19		Jan - Nov 19	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>229,6</b>	<b>10,2</b>	<b>4 070,6</b>	<b>7,2</b>	<b>164,8</b>	<b>9,3</b>	<b>3 065,1</b>	<b>7,0</b>
Norte	39,9	13,3	599,3	14,0	29,3	11,1	463,5	13,8
Centro	21,8	13,6	331,9	6,5	14,9	13,8	234,9	6,0
AM Lisboa	96,9	12,0	1 281,8	7,0	74,5	10,5	1 015,2	6,5
Alentejo	8,8	15,9	163,3	14,7	6,0	15,1	121,0	15,1
Algarve	32,3	10,6	1 201,0	7,2	20,6	10,0	891,8	6,5
RA Açores	4,7	11,8	112,9	11,3	3,3	12,2	88,1	12,2
RA Madeira	25,3	-4,7	380,4	-4,7	16,1	-4,9	250,5	-4,3

Em novembro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 88,7% e 87,0% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 8,9% e 7,8%.

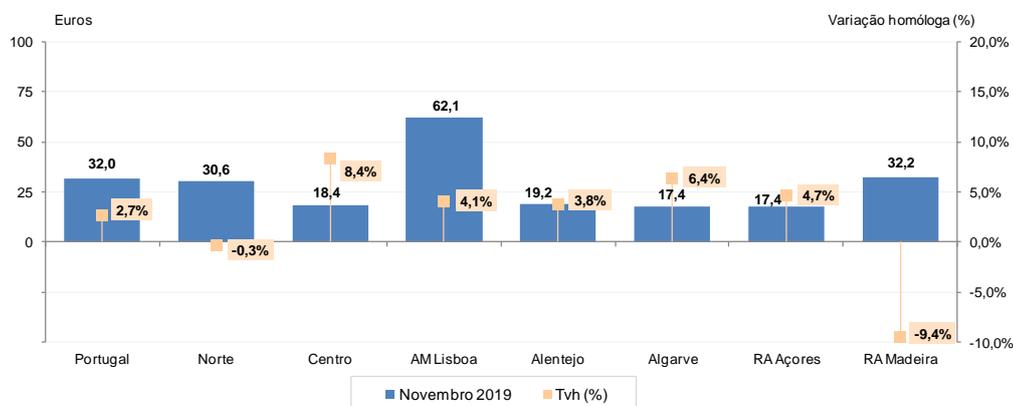
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,8% e 10,6%) apresentaram subidas de 21,1% e 19,3%, respetivamente, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,5% e 2,4%) registou aumentos de 21,9% e 25,0%, pela mesma ordem.

**Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia**

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-19		Jan - Nov 19		Nov-19		Jan - Nov 19	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Total</b>	<b>229,6</b>	<b>10,2</b>	<b>4 070,6</b>	<b>7,2</b>	<b>164,8</b>	<b>9,3</b>	<b>3 065,1</b>	<b>7,0</b>
<b>Hotelaria</b>	203,7	8,9	3 600,3	5,8	143,3	7,8	2 658,1	5,4
Hotéis	173,7	10,1	2 811,6	6,0	123,2	9,0	2 052,8	5,5
Hotéis - apartamentos	16,2	1,4	401,3	8,5	10,5	-0,1	295,4	8,1
Pousadas e quintas da Madeira	4,9	6,8	74,3	-0,8	3,1	4,6	50,5	-1,4
Apartamentos turísticos	4,9	7,6	178,4	6,0	3,7	1,7	152,6	6,9
Aldeamentos turísticos	4,1	-3,7	134,8	-1,3	2,9	0,3	106,8	-0,7
<b>Alojamento local</b>	20,2	21,1	358,9	20,7	17,5	19,3	318,9	20,6
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	5,7	21,9	111,3	12,1	4,0	25,0	88,1	11,1

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 32,0 euros em novembro, o que correspondeu a um aumento de 2,7% (+1,9% em outubro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 62,1 euros, seguindo-se a RA Madeira (32,2 euros) e o Norte (30,6 euros). Destaque ainda para os crescimentos registados no Centro (+8,4%) e Algarve (+6,4%) e para o decréscimo de 9,4% na RA Madeira.

**Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões**



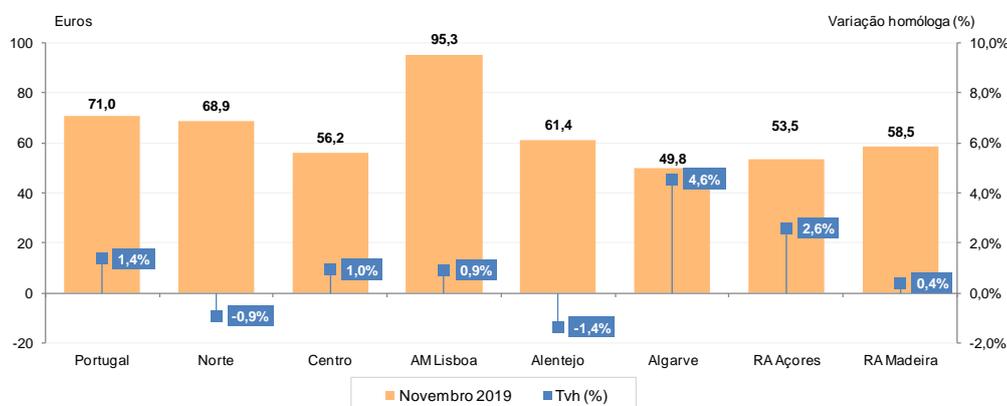
A variação do RevPAR em novembro situou-se em +5,0% na hotelaria, -2,2% no alojamento local e +5,3% no turismo no espaço rural e de habitação.

**Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Nov-18	Nov-19	Jan - Nov 19	Nov-19	Jan - Nov 19
<b>Total</b>	<b>31,1</b>	<b>32,0</b>	<b>51,3</b>	<b>2,7</b>	<b>1,8</b>
<b>Hoteleria</b>	<b>34,4</b>	<b>36,1</b>	<b>57,4</b>	<b>5,0</b>	<b>2,8</b>
<b>Hotéis</b>	<b>38,9</b>	<b>40,9</b>	<b>60,1</b>	<b>5,1</b>	<b>2,1</b>
*****	66,5	69,1	103,7	3,9	0,2
****	38,9	40,3	60,4	3,8	1,2
***	27,3	28,9	40,5	5,7	3,0
** / *	23,6	24,2	32,8	2,7	5,3
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>25,6</b>	<b>26,2</b>	<b>58,8</b>	<b>2,5</b>	<b>6,5</b>
*****	35,0	39,6	107,6	13,2	29,0
****	25,8	24,5	53,7	-4,8	-1,6
*** / **	18,2	21,6	43,0	18,9	-0,6
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>50,8</b>	<b>52,1</b>	<b>78,0</b>	<b>2,5</b>	<b>-2,3</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>12,9</b>	<b>13,2</b>	<b>39,1</b>	<b>2,5</b>	<b>5,6</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>13,5</b>	<b>13,1</b>	<b>41,5</b>	<b>-2,9</b>	<b>1,1</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>19,9</b>	<b>19,4</b>	<b>31,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>3,1</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>13,6</b>	<b>14,3</b>	<b>26,6</b>	<b>5,3</b>	<b>3,3</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 71,0 euros em novembro, o que se traduziu num aumento de 1,4% (+2,5% em outubro). Na AM Lisboa o ADR ascendeu a 95,3 euros, seguindo-se o Norte (68,9 euros) e o Alentejo (61,4 euros).

**Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões**



### Parques de campismo e colónias de férias

Em novembro de 2019, os parques de campismo receberam 60,8 mil campistas (+9,4%), que proporcionaram 227,4 mil dormidas (+7,9%). Para o aumento das dormidas contribuiu apenas o mercado interno (+21,1%), dado que os mercados externos registaram um decréscimo (-4,0%). As dormidas de residentes predominaram, representando 53,4% do total. A estada média (3,74 noites) reduziu-se 1,3%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 19,0 mil hóspedes (+16,6%) e 35,9 mil dormidas (+1,7%) em novembro. As dormidas de residentes (quota de 72,4%) aumentaram 8,0% e as dos não residentes diminuíram 11,8%. A estada média (1,89 noites) reduziu-se 12,7%.

## Atividade de alojamento – síntese global

Em novembro, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,8 milhões de hóspedes e 4,3 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 12,4% e 7,2%, respetivamente (+4,3% e +1,2% em outubro, respetivamente).

As dormidas de residentes registaram um acréscimo de 14,5% (-2,0% em outubro) e as de não residentes aumentaram 3,9% (+2,4% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,36 noites) diminuiu 4,6% (-0,8% nos residentes e -5,6% nos não residentes).

**Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento**

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Nov-19		Jan - Nov 19		Nov-19		Jan - Nov 19		Nov-19		Jan - Nov 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 832,0</b>	<b>12,4</b>	<b>27 697,3</b>	<b>6,7</b>	<b>816,6</b>	<b>15,4</b>	<b>11 339,8</b>	<b>7,2</b>	<b>1 015,4</b>	<b>10,0</b>	<b>16 357,5</b>	<b>6,4</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 752,1	12,5	25 399,9	7,1	765,4	15,2	9 890,1	7,6	986,7	10,4	15 509,8	6,8
Campismo	"	60,8	9,4	1 962,0	1,7	37,0	19,5	1 208,8	4,1	23,8	-3,3	753,3	-1,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	19,0	16,6	335,4	7,6	14,2	17,8	240,9	6,9	4,8	13,1	94,5	9,3
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>4 328,0</b>	<b>7,2</b>	<b>73 672,6</b>	<b>3,6</b>	<b>1 448,6</b>	<b>14,5</b>	<b>24 594,7</b>	<b>5,5</b>	<b>2 879,4</b>	<b>3,9</b>	<b>49 077,9</b>	<b>2,7</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	4 064,6	7,2	66 320,9	3,9	1 301,2	14,1	19 771,8	6,3	2 763,4	4,2	46 549,1	3,0
Campismo	"	227,4	7,9	6 663,1	0,6	121,3	21,1	4 330,2	2,3	106,1	-4,0	2 332,8	-2,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	35,9	1,7	688,6	3,7	26,0	8,0	492,6	5,3	9,9	-11,8	196,0	-0,1
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,36</b>	<b>-4,6</b>	<b>2,66</b>	<b>-2,9</b>	<b>1,77</b>	<b>-0,8</b>	<b>2,17</b>	<b>-1,6</b>	<b>2,84</b>	<b>-5,6</b>	<b>3,00</b>	<b>-3,5</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,32	-4,7	2,61	-3,0	1,70	-1,0	2,00	-1,2	2,80	-5,6	3,00	-3,6
Campismo	"	3,74	-1,3	3,40	-1,1	3,28	1,3	3,58	-1,7	4,45	-0,6	3,10	-0,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,89	-12,7	2,05	-3,6	1,83	-8,3	2,04	-1,5	2,05	-22,0	2,07	-8,6

## NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a outubro: resultados provisórios; novembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a out 19	0,0 p.p.	0,0 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR (Revenue Per Available Room)** – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR (Average Daily Rate)** – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

### Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

**Data do próximo destaque mensal** - 14 de fevereiro de 2020